



A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR E A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES FORMADORES DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: RESULTADOS PRELIMINARES

Franciele Siqueira Radetzke¹
Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: Tratar da temática formação docente é sem dúvida um desafio necessário em tempos contemporâneos e de crítica tecnocrata e social ao profissional Professor. Cabe ressaltar que considera-se, o Professor, especialmente no Ensino Superior, como um mediador de conhecimentos, ou melhor: mediador de sua construção. Tal pressuposto remete-se a ideia de uma mudança necessária nos estilos pedagógicos, que vem sendo defendida por pesquisadores da área do ensino, na qual a participação e cooperação dos alunos deverão ser estimuladas. Compreende-se que na formação inicial adquirem-se as bases do fazer profissional e por isso, direciona-se olhares para a formação dos professores formadores, cujo desafio quando ensinam na licenciatura, pauta-se na formação de futuros/novos professores. Dessa forma, buscou-se compreender as concepções de professores formadores participantes do processo de formação continuada desenvolvido pelos Ciclos Formativos em Ensino de Ciências junto a UFFS- *Campus* Cerro Largo, tendo como intenção compreender o papel do processo de formação continuada na constituição destes professores. Para o estudo foram pesquisados seis professores atuantes no ensino superior dos quais dois são da área de Ciências Biológicas, dois da Física e dois da Química, sendo três com formação de Pós-graduação na área básica de Biologia, Física e Química e os outros três com Pós-graduação em Educação. A investigação de abordagem qualitativa caracteriza-se como sendo do tipo narrativa e a coleta de dados foi realizada com base em narrativas orais dos professores investigados. Em análise das narrativas transcritas verificou-se a importância atribuída a formação continuada, o papel do processo de formação vivenciado, bem como as concepções de docência. Quanto à importância foram observadas quatro implicações: i) presença do coletivo de Ensino de Ciências; ii) necessidade de participação; iii) possibilidade de interação com: licenciandos e professores da Educação Básica e, iv) tempo e espaço de diálogo e reflexão sobre práticas pedagógicas. Em se tratando do papel da formação continuada, cinco papéis foram destacadas: i) embasamento teórico/pedagógico; ii) reflexão acerca da prática do Ser Professor; iii) sensibilização para com as questões formativas; iv) favorecimento do pensar sobre o contexto de atuação dos professores no diálogo

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), UFFS *Campus* Cerro Largo, francielesradetzke@gmail.com

² Licenciado em C. Biológicas, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, UFFS *Campus* Cerro Largo, bioroque.girua@gmail.com



com a Educação Básica e licenciandos e, v) recreação/aprendizagem/discussão/produção das metodologias didáticas diferenciadas. Quanto às concepções de docência quatro puderam ser observadas: i) docência como experiência; ii) docência como noção de contextualização; iii) docência como noção de conhecimento e, iv) docência naturalizada. Tais considerações reforçam o papel dos professores formadores de novos professores, assim como os convida a assumir o desafio de refletirem sobre suas ações. Assim, são necessários os espaços e tempos de formação continuada com base no diálogo e investigação sobre a prática.

Palavras-chave: Formação Docente. Epistemologia da prática. Investigação-ação. Formação de Professores. Concepções de Docência.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral